

Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-020 - (21SPP-11410) - MÁ-ROTAÇÃO ATÍPICA COM VÓLVULO – UMA MANIFESTAÇÃO SUTIL DE UM DIAGNÓSTICO CRÍTICO

Inês Teixeira¹; Sara Fernandes¹; Carolina Soares-Aquino¹; Carlos Mariz¹; Sofia Vasconcelos-Castro¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

A má-rotação intestinal apresenta-se tipicamente no período neonatal, com quadro de vômitos biliares. O vólvulo é uma complicação grave que pode comprometer a perfusão e viabilidade intestinal.

Rapariga de 12 anos, com antecedentes de pieloplastia do rim direito aos 3 meses de vida por obstrução ureteropélvica. Observada no serviço de urgência por quadro de vômitos alimentares com uma semana de evolução, com progressão a biliares nas últimas 48 horas, sem alterações do trânsito intestinal (referindo padrão obstipante habitual). Analiticamente, com alcalose metabólica e hipocalémia. Radiografia e ecografia abdominais sem alterações de relevo. TAC abdominal sugestiva de vólvulo do intestino médio, sem alterações da perfusão intestinal e com marcada colateralização vascular mesentérica. Doente submetida a exploração laparoscópica urgente, confirmando-se a presença de uma má rotação intestinal atípica (transição duodenojejunal em posição mediana) associada a hérnia interna paracólica direita com ansas de delgado volvuladas. Conversão a laparotomia para total redução de hérnia interna e realização de procedimento de Ladd. O procedimento e pós-operatório decorreram sem intercorrências, com alta ao 6º dia de pós-operatório.

Comentários / Conclusões

Apesar de pouco frequente, a má-rotação intestinal deverá ser um diagnóstico diferencial perante uma criança mais velha com vômitos biliares. O reconhecimento atempado desta entidade permite a reparação cirúrgica e previne a ocorrência de eventos deletérios como a isquemia intestinal.

Palavras-chave : Má-rotação, Vólvulo